

Coletivo de mulheres lança HQ para democratizar o acesso à Constituição Brasileira nas periferias

Por Katarine Costa · 13/04/2026

Estudar as Constituições brasileiras e abordar o aspecto jurídico das mesmas é um passo fundamental para o nosso reconhecimento e desenvolvimento como sujeitas e sujeitos de direitos. Foi a partir dessa premissa que um grupo de mulheres iniciou encontros periódicos para debater questões jurídicas e históricas. Batizada de *Gira Jurídica - Mulheres Refletem sobre a Constituição*, a iniciativa é uma construção coletiva que debate o Direito e a História, do período colonial à atualidade. O lançamento da publicação será no **dia 29 de abril, das 18h às 21h30 no Espaço Cultural Adebanke (Rua Durande, 175, Arthur Alvim), com distribuição gratuita do material.**

[Gira Jurídica - Mulheres Refletem sobre a Constituição](#)

Mesmo local onde ocorrem os encontros da Gira Jurídica, que reúnem companheiras para partilhar saberes e vivências, o Espaço Cultural Adebanke, é administrado pelas Pretas Bás. As reuniões contaram com organização e apoio da Associação Baobá de Canto Coral.

Esses anos de aquilombamento e estudo renderam muitos frutos. Um deles é a criação de uma cartilha inédita. Com o apoio conceitual e financeiro da Fundação

Rosa Luxemburgo e projeto editorial da Editora FALA, a publicação conta com a autoria de Astrogilda Pereira e Kaká Palacio. Utilizando a linguagem dinâmica das histórias em quadrinhos e textos didáticos voltados às juventudes, a obra amplia o acesso ao Direito Constitucional sob uma perspectiva feminista negra e antirracista.

A cartilha percorre a trajetória das sete constituições brasileiras, denunciando como a cidadania foi historicamente negada à comunidade negra, aos povos indígenas e às populações empobrecidas. Ao resgatar o protagonismo de figuras históricas como Maria Felipa, a publicação reforça que direitos não são favores concedidos pelo Estado, mas sim conquistas da organização popular. Da opressão imperial à “Constituição Cidadã” de 1988, o projeto convoca a sociedade à vigilância constante pela democracia, reafirmando o compromisso com o Bem Viver e a reparação histórica — informações essenciais para a formação da consciência política em tempos de escolha das representações políticas.

A distribuição da cartilha será feita de forma gratuita, tanto em formato físico quanto digital, voltada para instituições e coletivos periféricos ligados ao Movimento Negro. A página do Instagram @girajuridica funcionará como central de compartilhamento do material e troca de informações. A proposta é que a leitura fomente rodas de reflexão e debate, expandindo a roda dessa gira que nasceu e se mantém forte.

Ô gira, deixa a Gira Girar!

LANÇAMENTO DA CARTILHA *GIRA JURÍDICA - MULHERES REFLETEM SOBRE A CONSTITUIÇÃO*

Data: 29/04/2026 (quarta-feira)

Horário: 18h às 21h30

Local: Espaço Cultural Adebanke - Rua Durande, 175, Arthur Alvim

Como chegar: Ao desembarcar na estação Arthur Alvim do Metrô, siga à esquerda após as catracas para acessar o terminal de ônibus. Assim que descer a escada rolante, mantenha-se à direita para sair do terminal. O Espaço fica embaixo do viaduto.

Teremos lanche coletivo. Se puder, traga sua colaboração!

Documento gerado automaticamente a partir de: <https://rosalux.org.br/coletivo-de-mulheres-lanca-hq-para-democratizar-o-acesso-a-constituicao-brasileira-nas-periferias/>